



PUBLICAÇÃO DE 03/07/2026

Curvas de aquecimento: como executá-las corretamente

Depois do revestimento fica água no material: água de amassadura nos poros e água de cristalização na fase ligante. Ao evaporar, o seu volume aumenta 1700 vezes. Se sair mais depressa do que a estrutura consegue escoar, a pressão do vapor rebenta o revestimento novo a partir do interior.

Por isso, cada instalação é arrancada segundo uma curva específica do material: velocidades de aquecimento limitadas e patamares nas janelas de temperatura em que sai a humidade. Consoante o material e a espessura de parede, isso demora de dois a cinco dias. A ficha técnica do material tem sempre prioridade.

A curva, passo a passo

- | | |
|---|---|
| ☐ Antes do arranque | termopares colocados e verificados, curva por escrito, responsabilidade pela noite e pelo fim de semana definida |
| ☐ Até 110 °C | a etapa mais lenta, 25–50 °C/h: evapora a água livre; o limite superior apenas em revestimentos finos de tijolo |
| ☐ Manter a 110 °C | até deixar de sair vapor. Regra prática: no mínimo o dobro de horas em relação aos centímetros de espessura de parede |
| ☐ De 110 a 350 °C | prosseguir com velocidade limitada; massas vazadas e apiloadas no limite inferior do intervalo |
| ☐ Manter a 350 °C | humidade residual dos poros, antes de a fase ligante começar a trabalhar |
| ☐ De 350 a 600 °C | janela crítica com ligante de cimento: é aqui que se liberta a água de cristalização e é aqui que se aquece mais devagar |
| ☐ Manter a 600 °C | fase ligante concluída: só depois se pode aquecer mais depressa |
| ☐ Acima de 600 °C | até à temperatura de serviço segundo a ficha técnica; aqui os revestimentos de tijolo precisam de tempo para as juntas, não para a humidade |
| ☐ Arrefecimento | com o mesmo cuidado do aquecimento: um arrefecimento não controlado abre o revestimento da mesma forma |

☐ **Documentação**

a curva executada, os pontos de medição e os desvios fazem parte da documentação de receção



Zona do forno acabada de revestir antes do aquecimento controlado

Erros frequentes

- A olho em vez de segundo a curva: sem termopares em vários pontos passa despercebido que uma zona vai muito à frente.
- Encurtar os patamares porque a instalação faz falta: os dois dias poupados pagam-se mais tarde em campanhas.
- Arrancar sem curva depois de uma reparação parcial: a massa nova não seca mais depressa só por ser mais pequena.

CONSELHO PRÁTICO

Defina a curva antes de a primeira massa ser aplicada e afixe-a junto ao forno. Quem só a procura no dia do arranque trabalha a olho, e isso vê-se no revestimento duas campanhas depois.

Dúvidas sobre o seu forno?

Avaliamos revestimento, zonas e estado, com resposta em 24 horas nos dias úteis.

+49 89 541 960 200

info@sbs-rs.de

www.sbs-rs.de/pt/fachwissen